

ESTUDO DA COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES DE MELÃO EM RIO GRANDE DO NORTE E CEARÁ: 1997-2014.

JOSÉ RAYRES PEREIRA DOS SANTOS, JOSÉ MÁRCIO DOS SANTOS

INTRODUÇÃO Em 2014, as exportações brasileiras de frutas totalizaram US\$ 841 milhões. Em volume, o melão foi o mais exportado, com 196,8 mil toneladas, sendo o nordeste pioneiro nesse mercado. As diferentes condições climáticas existentes no nordeste brasileiro favorecem o desenvolvimento e produção da cultura do melão durante as diferentes etapas do ano. **METODOLOGIA** O índice proposto por Vollrath é de rápida interpretação, o que ampliou sua utilização. A partir dos resultados obtidos, o estado exportador apresentará uma vantagem comparativa revelada para o produto analisado quando o indicador obtido for maior do que um (1). Caso o valor do indicador seja menor que um (1), o produto não apresentará vantagem comparativa revelada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** Os resultados apontam que ao longo dos anos Ceará manteve uma competitividade positiva nesse segmento. Rio Grande do Norte, por sua vez, teve redução nos índices de competitividade. Como justificativa para isso, tem-se que os diferenciados programas de incentivo influenciam diretamente nas exportações cearenses, incrementando conhecimento, organização, novas tendências e o aprimoramento de novas técnicas que o faz obter maior fatia de mercado. **CONCLUSÕES** Com a inserção cearense nesse mercado, combinado com a queda acentuada dos índices de RN, a pauta de exportações passa a ser liderada pelo Ceará. No entanto, pode-se concluir que a competitividade desse segmento segue favorável. Mesmo com os decréscimos de RN ainda denota-se maior importância da cultura para o Estado. **REFERÊNCIAS** COSTA, N. D. O Cultivo do Melão, p. 5-16, Disponível em: . Acesso em: 09/02/2015.

PALAVRAS-CHAVE: FRUTICULTURA, EXPORTAÇÃO, COMPETITIVIDADE.

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL